

Definição

TJ decide pela manutenção do Fórum de Brás Cubas

Marco Bertaiolli pretende pleitear com a Secretaria de Estado da Justiça a construção de uma nova sede, que deverá receber mais seis varas, segundo Tribunal de Justiça do Estado

Clayton Castelani
De São Paulo

Daniel Carvalho



Audiência: Bertaiolli e autoridades de Mogi se reuniram ontem com o presidente do TJ, Antonio Viana Santos

O presidente do Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo, Antonio Carlos Viana Santos, determinou ontem o arquivamento do processo de extinção do Fórum Distrital de Brás Cubas. A decisão foi anunciada em audiência com o prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (DEM) no Palácio da Justiça, na capital. Santos informou ainda que está autorizada a criação de seis novas varas (da terceira à oitava) no fórum, que, diante da decisão do TJ, será reconstruído.

Embora a Prefeitura tenha doado, ainda na gestão do ex-prefeito Junji Abe (DEM), uma área de 8.500 metros quadrados para a construção do novo fórum em Brás Cubas, a Secretaria de Estado da Justiça não dava andamento ao projeto devido à discussão sobre a possível anexação da unidade ao Fórum de Mogi. A decisão do TJ põe fim ao impasse. "Viemos pedir uma decisão. Não poderíamos ficar sem caminhos. E, para nossa surpresa, o presidente do TJ decidiu na hora", disse Bertaiolli.

O prefeito pretende levar a decisão à Secretaria de Justiça. "Vamos pleitear a construção de um fórum moderno, adequado, e a Prefeitura vai estar à disposição para colaborar". Bertaiolli destacou que o objetivo é construir um novo prédio, pois, devido às condições precárias do atual, uma reforma poderia não ser suficiente. "O

fórum é tão ruim, que precisa ser construído um novo".

O projeto para a construção do novo prédio deverá considerar a criação das seis novas varas, cuja instalação ainda dependerá de decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e, principalmente, da criação, pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, dos cargos para ocupar os postos a serem abertos.

Como as tratativas sobre o problema em Brás Cubas foram discutidas inicialmente com o ex-secretário de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania, Luiz Antonio Guimarães Marrey, atualmente na Casa Civil, ele deve ser procurado por Bertaiolli para auxiliar no andamento do processo. "Como foi o dr. Marrey que iniciou este trabalho, vamos voltar a conversar para que ele indique o caminho".

Justificativa

O presidente do TJ disse que sua decisão tem como objetivo garantir o acesso do cidadão à Justiça. "O fórum deve ser mantido, porque quanto mais descentralizada a Justiça, melhor serão atendidos os cidadãos. Com a unidade em Brás Cubas, há um maior acesso à Justiça".